

## Pagamento de assinaturas

Como é do conhecimento dos nossos prezados assinantes, tem sido hábito que o pagamento das assinaturas seja efectuado adiantadamente e porque muitos dos nossos conterrâneos têm sido extremamente amáveis a ponto de nos enviarem as importâncias correspondentes às suas assinaturas, vimos lembrar-lhes que já é altura de procederem à liquidação dos recibos de 1968.

Por essa gentileza nos confessamos antecipadamente gratos.

(Avença)



ANO XVI N.º 387  
FEVEREIRO — 6  
1 9 6 8

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIÃO

Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR

EDITOR E PROPRIETÁRIO

Redacção e Administração

GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

# Em LOULÉ o Carnaval é diferente: Inconfundível... porque é igual a si mesmo!



O Carnaval de Loulé que comemorou em 1966 as suas Bodas de Ouro, tem mantido, através de várias vicissitudes e escolhos, uma presença brilhante na vida do concelho, só apreciada e sentida vivamente, nos escasos anos em que deixou de se realizar.

Tem servido de estímulo uma forte corrente baírristica, um culto ferrenho e denodado de uma tradição que faz vibrar a alma louletana e que se exprime eloquentemente numa ajuda tática de todos que aqui nasceram ou aqui se fixaram e têm sido contagiados por esta onda avassaladora de entusiasmo e determinação.

Em 1956, o poeta Jerónimo de Bragança criou uma letra para as Festas do Carnaval de Loulé, que o maestro louletano Frederico Valério musicou com verdadeiro sentido de interpretação e

Maria de Lourdes Resende, cantou:

*Há muitas vilas  
Bonitas  
Mas digo cá na minha fé  
Que tão bonita,  
Uma por uma,  
Não há nenhuma  
Como Loulé!  
Então agora  
Na hora  
Alegre, que é o Carnaval  
A nossa terra  
É noite e dia  
A romaria  
De Portugal!*

*Amendoeiras,  
Ao rés das estradas  
São moças trigueiras  
Bem enfarinhadas  
Você não sente  
A pulgar o pé?!  
Venha com a gente!  
Venha até Loulé.*

Há alegria esfusante e sádica!  
Há a graça da Juventude e a beleza  
dum espectáculo de alegoria e diversão

Este ano vale a pena vir a LOULÉ  
Para apreciar os belos carros alegóricos e  
para BRINCAR AO CARNAVAL!

*Mãe Soberana  
Sorrindo  
Parece que abençoa até!  
É louletana  
E não leve isto a mal  
Tudo deseja  
Para Loulé!  
Um corridinho contente  
Que bate bem no chão  
Parece mesmo correr ao jeito  
Que tem no peito  
O coração!*

Largo tem sido o campo das recordações de Loulé a propósito do Carnaval e muitas anedotas se poderiam compilar de factos relacionados com o grau de festa louletana.

Um ano lembrou-se um amigo de imprimir uma quadra com os seguintes dizeres:

*Este escudo já não vê  
E não leve isto a mal  
Porque há sempre «trouxas»  
Nas festas do Carnaval!*

As pessoas amigas ped'a-se: Você não tem aí um escudo trocado?

— Ora essa, tome lá respondia gentilmente o Interpelado.

A pessoa, tirava do bolso um papelinho com o verso e entre-

(Continuação na 3.ª página)

MAIS UMA BELA UNIDADE HOTELEIRA

## ALGARVE CENTRO DE TURISMO DE PRIMEIRA GRANDEZA

Mesmo tomando em consideração única e simplesmente o que já está construído em unidades hoteleiras, podemos dizer que o Algarve já é um centro de turismo de primeira grandeza.

Atestam-no exuberantemente o número e a classe dos hotéis já inaugurados e cuja frequência está dando à nossa província aquele ar cosmopolita dos grandes centros do turismo internacional.

Mas a construção de unidades hoteleiras continua a processar-se em ritmo acelerado e de tal modo que há dias participamos

(Continuação na 2.ª página)

**Capitão-Tenente  
Carlos Pacheco Pinto**

Pela forma brilhante como desempenhou as funções de subchefe do Estado Maior de Angola, na Divisão de Operações, foi condecorado com a medalha de Serviços Distintos (Medalha de Prata), o nosso conterrâneo sr. Capitão-Tenente Carlos Pacheco Pinto, filho da sr.ª D. Judite Pacheco Pinto e do nosso conterrâneo sr. Eduardo Rafael Pinto Júnior, (falecido).

Ao distinto oficial que desempenha actualmente as funções de ajudante de campo do Ministro da Marinha, endereçamos as nossas felicitações.

## AMENDOEIRAS EM FLOR — Primeiro cartaz do ALGARVE

Com o espectáculo dos amendoeiras, em flor, toda a paisagem algarvia se ilumina ao longo desse «jardim de 30 léguas».

Em todo o arvoredo explode uma apoteose de flores, que dir-se-ia brotar da terra como por encanto.

Este é, sem dúvida, o primeiro cartaz turístico algarvio — que começa a enfiar toda a paisagem — acabado de dar à estampa, fresco de tintas, vinhetado de milhões de flores brancas e róseas. E vem dar àquele «roda-pé» de Portugal uma fel-

ESTE ANO  
**4 Noites de Baile!**  
2 Conjuntos assegurarão  
música permanente  
e alegria contagiante

Dado o extraordinário êxito alcançado pelos bailes, nos anos anteriores, a Comissão do Carnaval decidiu dar baile também na noite de sábado, para o que contratou os Conjuntos «Os Alamos» e «Top King's».

**Adoro o Algarve:  
Espero ir  
ao Carnaval de Loulé!**

Assim se exprimiu, em autógrafo para «A Voz de Loulé», a azougueira Beatriz Costa, a popularíssima artista do teatro e cinema, que há dias esteve em Faro, onde participou no almogor regional oferecido pela Companhia de Pescarias do Algarve.

Beatriz Costa estava sendo focada em primeiro plano pela TV e isso intrigou quantos estavam longe de pensar que tinham na sua presença uma figura que afinal era tão conhecida de todos. Da curiosidade veio a revelação e da revelação uma relativa intimidade, que proporcionou aos seus «vizinhos» uma agradável conversação.



## O significado de uma visita

O sr. Presidente da República deslocou-se à Guiné e a Cabo Verde em visita oficial aquelas 2 nossas províncias ultramarinas e esse facto tem no presente momento um alto significado, porque as exuberantes manifestações de regozijo que a população da Guiné tem exteriorizado são indício claro do seu portuguesismo e a sua fé nos destinos duma pátria multirracial e multi-secular.

Desta forma se mostra ao Mundo quão falsas são as fanfarronadas daqueles que pretendem «libertar» a Guiné... para nos substituir.

É a primeira vez que o Chefe do Estado visita Guiné e Cabo Verde em verdadeira missão de soberania e o facto vem sendo assinalado não só nas capitais daquelas Províncias, como atrápe dos seus territórios, com as mais significativas manifestações de portuguesismo.

Na Guiné e em Cabo Verde, tal como aconteceu em Angola e Moçambique, o Presidente da República vai, com certeza, recolher o testemunho do patriotismo de portugueses que, sem

distinção de raças e credos, se irmanam num mesmo propósito de servir a causa nacional.

E nem outra coisa seria de esperar pois a viagem do sr. Almirante Américo Thomaz Aqu-

(Continuação na 2.ª página)

Trabalhando para bem servir

## UMA EMPRESA MODERNA MOSTRA COMO TRABALHA

A Companhia de Pescarias do Algarve dedica-se à pesca de atum e conhece o valor alimentar desse saboroso peixe. Mas isso

não basta. É vantajoso que o público também o saiba e beneficie em incluí-lo na sua alimentação e que ao fazê-lo possa assegurar-se do seu perfeito estado de conservação.

É precisamente porque está apta a assegurar a conservação desse apetecível peixe, a Companhia de Pescarias do Algarve, que demonstrá-lo através dum almoço regional que há dias ofereceu aos representantes da imprensa e entidades algarias, numa festa com sabor a requintes de gentileza. A palavra festa não está deslocada, pois houve danças regionais, fados, cinema, declamação e música, tudo a primor.

O local escolhido foi o salão de música do moderno e confortável «Hotel Eva», e onde, portanto, foi cozinhado o principal prato do almoço: o saboroso atum capturado por aquela empresa na última temporada e mantido em congelação por processos modernos, que asseguram o sabor e o valor nutritivo do peixe.

O almoço foi precedido por uma conferência do Intendente da Pecuária de Faro e Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Faro sr. Dr. Manuel Trigo Pereira que abordou o

(Continuação na 2.ª página)

## Panorâmicas... de Loulé

O Carnaval está à vista. A floração das amendoeiras já teve o seu apogeu em certas zonas, especialmente da parte levantina.

No nosso concelho que abrange 3 zonas típicas: serra, barrocal e litoral, também se não processa de forma integral ou simultânea.

Mas, em todo o caso, já constitui em certos miradouros espectáculo empolgante.

Vamos ao Miradouro da Cruz da Assomada, ao da Picota, ou à Ladeira dos Matos e já nos podemos deleitar com cenários de sonho.

Isto dura só mais um domingo ou outro.

Vamos ter um ano de amendoeira farto como foi 1967 visto que nem chuva nem geadas tem atacado a floração.

29 MAR. 1968  
DEP. LEO



## Panorâmicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

de forma que casámos pelo enxerto, algumas das rosadas com outras brancas e o resultado é esse.

Carnaval este ano é número no Algarve. Faz-se em Vila Real, Olhão, Moncarapacho e não sabemos se em qualquer outra localidade mais.

Talvez que a dispersão de festas não seja programa de interesse algarvio.

Talvez que o ponto de vista que temos exposto de que a concentração seria valorização mais completa e resultante, esteja a assumir ou a provocar estas reacções locais. De qualquer modo tudo é Carnaval no Algarve.

O pior é o tempo sequíssimo que vai passando e já dura de mais, com prejuízo para as culturas. De forma que a gente do campo anda triste e preocupada. E isto é importante para o Carnaval, pois tira muita vontade de divertimentos.

E o pior ainda, é se a chuva se lembra de aparecer pelo Carnaval! Então sim, é que podemos limpar as mãos à parede.

R. P.

## Declaração

Devido ao injustificado procedimento de minha mulher, Maria Teixeira Eusébio, que abandonou o lar saqueando todos os bens do casal, declaro publicamente que não assumo a responsabilidade de quaisquer dividas que possa contrair ou tivesse contraído a partir do dia 29 de Janeiro.

Loulé, 3 de Fevereiro de 1968

José Eusébio Rodrigues

## VENDE-SE

Uma morada de casas, situada na Rua da Horta Nova, 31 em Loulé.

Quem pretender dirija-se a Amadeu de Jesus Quintas — Rua da Barbacá, 3 e 5 — LOULÉ.

## CABECEIRA DAS TORRES D'APRA



## Agradecimento

Maria das Dores  
Guerreiro

Sua filha, Maria da Glória Guerreiro e família, desenhando a residência da maior parte das pessoas que tão dignamente acompanharam a sua saudosa mãe à sua última morada, vem por este meio manifestar-lhes o seu maior reconhecimento, tornando-o extensivo, a todos aqueles que, de qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar e se interessaram pelo seu estado de saúde durante a doença que a vitimou.

Para todos o seu eterno agradecimento.

## Agência Peninsular de VIAGENS E TURISMO

Rua Conselheiro Bivar, 58 — FARO  
— Telefone 22908 —

### FILIAL

Praça da República, 26 — LOULÉ  
Telefone 375

Passagens Aéreas, Marítimas e Terrestres para todos os Países

DA

Europa, África, Américas  
do Norte, Sul e Central,  
aos preços oficiais

Obtenção de passaportes  
e vistos Consulares

## A Auto- -Estrada

(Continuação da 1.ª página)

mercê das condições com que Deus a dotou na calentura das suas praias filigranadas ou não de rochas, mas de areias douradas e limpas onde o fado se espalha e revitaliza em terapia insuperável, a vida física dos deprimidos ou linfáticos que as procuram como tónico natural e, portanto de interesse social.

E, se hoje há dificuldades a vencer nestas ligações que estabeleceriam um intenso intercâmbio entre o Norte e o Sul, a auto-estrada só aparecia como elemento saneador dessas dificuldades e como complemento directo e imediato do grande passo já dado com a construção da Ponte Salazar.

E deste intercâmbio todos beneficiariam, pois ele seria ao mesmo tempo elemento de ligação entre a massa de turistas que desembarca no Aeroporto de Faro e na raia de Vila Real e desejassem conhecer a Capital do País e o norte, bem como os turistas nacionais que desejassem aproveitar e apreciar as praias do Sul.

Parece ser hoje idela dominante no planeamento de grandes rodovias ou traçados ferroviários escaloná-los dentro de uma ética recomendada pelo tráfego e obtida pelas estatísticas de movimento quer de mercadorias quer de passageiros.

Mas temos de ter em consideração que no estudo deste problema da rodovia do Algarve outros fenómenos se devem ter em conta para o seu estudo se aconselhar e recomendar.

Há poucos anos que o Algarve tomou um sentido de turismo que lhe não foi favorecido por estatísticas ou por elementos gregários a considerar em constatações económicas, mas surgido de uma preferência de visitantes nacionais ou estrangeiros e o seu desenvolvimento ou incremento fez-se em escala ascendente, ultrapassando tudo o que é normal e comum em qualquer outra região.

O desenvolvimento do progresso hoteleiro e a abertura do aeroporto trouxeram à Província uma valorização e movimento que não pode ater-se a estatísticas comuns e regradas, mas que tem de encarar-se num fenómeno de evolução rápida e progressivo, ultrapassando de cálculos e estudos normais e correntes.

A própria evolução deste desenvolvimento não foi prevista e está a acentuar-se, aceleradamente, fugindo a cálculos e cálculos baseados em estatísticas ou dados pré-estabelecidos.

O turismo cria riqueza e esta, por sua parte, pressupõe elevação total de níveis e movimentos que se projectam em evoluções rápidas e promissoras de parâmetros exercidos ou ultrapassados.

E a estes é que terão de se ater os calculistas e os programadores ou planeadores sob pena de realizarem obra frustrante ou desactualizada.

R. P.

## Habilitação Notarial

Talvez devido ao elevado número de «Justificações» que houve imperiosa necessidade de publicar no nosso último número, também se intitulou de «Justificação» a *Habilitação Notarial* de Alice Pires Simão, pelo que hoje se faz a devida rectificação.

## SINGER

Vende-se uma máquina de costura «Singer» e outra de «ajour», também «Singer». Ambas em muito bom estado.

Tratar com Eduardo Correia — Telef. 82 — Loulé.

# PRÉDIOS em LOULÉ' e QUARTEIRA

## VENDEM-SE por motivo de partilhas

### Em Loulé:

1.º — Uma morada de casas térreas com quintal, na Rua da Legião Portuguesa:

Área coberta . . . . . 544 m<sup>2</sup>  
Área do quintal . . . . . 773

Total: . . . . . 1317

2.º — Uma morada de casas térreas com dependência e quintal, na Rua Nuno Álvares Pereira:

Área coberta principal . . . . . 42 m<sup>2</sup>  
Área da dependência . . . . . 10  
Área do quintal . . . . . 25

Total: . . . . . 77

3.º — Uma morada de casas térreas com quintal na Av. José da Costa Mealha:

Área coberta . . . . . 150 m<sup>2</sup>  
Área do quintal . . . . . 310

Total: . . . . . 460

### Em Quarteira:

4.º — Uma morada de casas térreas com quintal, na Rua Eng.º Duarte Pacheco:

Área coberta . . . . . 74 m<sup>2</sup>  
Área do quintal . . . . . 90

Total: . . . . . 164

5.º — Uma morada de casas c/ rés-do-chão e 1.º andar, com dependência e quintal, na Rua Eng.º Duarte Pacheco:

Área coberta principal . . . . . 123 m<sup>2</sup>  
Área da dependência . . . . . 27  
Área do quintal . . . . . 100

Total: . . . . . 250

Trata o Senhor Dr. MANUEL GONÇALVES, advogado em Loulé, Rua Almirante Cândido dos Reis.

## O significado de uma visita

(Continuação da 1.ª página)

las Províncias Ultramarinas, sobretudo à atormentada Guiné, representa, da parte daquele que incarna e simboliza a Pátria, afirmação de fé e de solidariedade nacional cumpridas zelosamente, sem cihar a cansaças, numa noção elevada, nobre e conscienciosamente dos altos deveres do cargo.

Na verdade, o Sr. Almirante Américo Thomaz, que fez da chefatura do Estado um verdadeiro sacerdócio, que se dedicou, inteira e totalmente, à unidade da Família Portuguesa, nesta viagem às Províncias de Cabo Verde e da Guiné, vai levar, em nome de Portugal, aos que ali se batem pela integridade territorial da Nação, a garantia solene da determinação dos portugueses de lutarem e realizarem quantos sacrifícios sejam necessários para manter essa integridade.

E um exemplo alto, é ele o primeiro a praticar e a seguir esse sacrifício.

Recebendo o mais alto magistrado da Nação, a população da Guiné deve sentir-se ainda mais portuguesa e mais convicta de que pode continuar vivendo à sombra duma bandeira que é bem o símbolo do heroísmo daqueles que foram grandes, entre os maiores.



## Agradecimento

Manuel Guerreiro  
dos Santos

Sua família, na impossibilidade, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas, de agradecer directamente a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, durante a doença que o vitimou, que acompanharam o seu funeral ou, de qualquer modo, manifestaram o seu sentimento, vem por este meio, exprimir a todos o seu reconhecimento mais profundo.

## Para bem servir

(Continuação da 1.ª página)

tema: «Turismo, gastronomia e técnicas de conservação de alimentos». Após referir-se ao fenómeno turístico e tratar da «sinomatologia desta doença», o Dr. Trigo Pereira focou a sua plena expansão à escala mundial e os problemas de abastecimento determinados. No caso do Algarve, estabeleceu curiosas comparações entre a doçaria e a gastronomia, referindo-se aos pratos mais conhecidos e detendo-se em especial nos preparados à base do atum. Derivando depois o tema para as técnicas de conservação, referiu-se à alta importância da sanidade e nutrição. Expôs os vários métodos utilizados: mecânicos (lavagem, evisceração e filetagem), físicos (refrigeração, congelamento, desidratação, liofilização, radiações, etc.) e físico-químicos (antibióticos e outros).

O prato — eleição do almoço foi, evidentemente, o delicioso atum em bifes e grelhado, cujo sabor suscitou as melhores referências dos presentes.

Durante o repasto fez-se ouvir o Conjunto de Vitor Casaca, que tocou belas músicas portuguesas. Seguiu-se a exibição do Rancho Folclórico de Faro, cujos números despertaram muito interesse entre os presentes. Natércia Lisboa fez-se ouvir (com agrado) em alguns números do seu repertório de fados.

Encerrando a reunião foi exibido um belo filme a cores realizado pelo Dr. Zeferino de Oliveira e Silva, descritivo da actividade da Companhia de Pescarias do Algarve no seu «Arraial Ferreira Neto» e mostrando as várias facetas da pesca do atum, desde os preparativos até à captura do portentoso peixe que trava uma autêntica «tourada» quando se sente apertado contra as malhas das redes. E os homens que lutam e sofrem no mar para o pescar são autênticos heróis que merecem a nossa simpatia e respeito, pois é dura a sua vida e arriscada a sua missão.

O excelente filme foi comentado pelo conhecido declamador João Pinto Dias Pires, que depois recitou algumas composições alusivas ao mar.

Nesta reunião estiveram presentes 2 figuras bem conhecidas em todo o País: a famosa mestra de culinária Maria de Lurdes Modesto e Beatriz Costa, a popularíssima vedeta do teatro e do cinema, que ainda mantém aquela graça e jovialidade que sempre lhe são peculiares e a tornaram querida de portugueses e brasileiros.

## MAIS UMA BELA UNIDADE HOTELEIRA

(Continuação da 1.ª página)

na inauguração de um grande hotel que foi construído no tempo verdadeiramente «recórd» de 16 meses!

Trata-se do novo e moderno «Hotel da Balaia», um imponente edifício de 9 pisos e onde tudo é espaçoso, arejado e com requintes duma cómoda simplicidade. É como que o despertar dum sonho na rudeza selvagem e agreste duma praia isolada mas formosa: «Maria Luísa». Desdobram-na para o turismo um arrojado (e poderoso, evidentemente) grupo de holandeses para quem as belezas e condições climáticas da nossa província puderam justificar um dispêndio de cerca de 200 mil contos num aglomerado turístico de que um grande hotel é centro principal de influência.

O Hotel e toda a sua complexa «máquina» está pronta a receber os primeiros hóspedes, mas nos 15 hectares de terrenos circunvizinhos vai processar-se grande transformação para que aí sejam praticadas várias modalidades de desportos.

O «Hotel da Balaia» tem a categoria de luxo e fica localizado próximo de Albufeira. Dispõe de 4 suites e 138 quartos com espaçosas varandas para o Oceano e já estão concluídos 12 «Bungalows». Todos os quartos têm casa de banho e «toilette» privativos, assim como rádio e televisão.

Este moderno hotel tem ainda 2 piscinas de água doce, aquecida. O restaurante e «grillroom» estão situados na parte central do edifício onde também se encontram a arcada com lojas, cabeleireiro, sala de estar, bar, galeria permanente de arte e «Boite». Os hóspedes poderão praticar ténis, golf, «jeu-de-boules», vela, ski aquático, tiro aos pratos e equitação.

E proprietária desta bela unidade hoteleira a poderosa empresa hoteleira «Rotterdamse Lloyds», o que também possui uma importante cadeia de agências de turismo que actuam na Holanda, Bélgica, França e Alemanha.

A direcção do «Hotel da Balaia» está a cargo do sr. Van Liemt que tem como subdirector o sr. Schröckh que, em amável conversa nos forneceu vários elementos e nos disse da sua simpatia por Portugal, frisando que não o fazia com o intuito de ser amável mas sim sincero.

E essa sua amizade pelo nosso país há-de ser uma forte força de atracção para que os seus compatriotas venham gozar as férias ao «Hotel da Balaia»...

A inauguração do «Hotel da Balaia» foi acontecimento na vida social da Província, pois reuniu as mais destacadas individualidades do Algarve, não faltando os srs. Governador Civil e Governador Civil Substituto.

A gerência assinou o facto com um «cocktail», seguido de um delicioso jantar servido no requintado ambiente de uma grande e confortável sala de jantar.

Agradecemos a gentileza do convite que nos foi dirigido.

O caminho para o «Hotel da Balaia» não é nada famoso, mas ainda se justificará... porque fazer uns quantos quilómetros de estrada ainda custa umas centenas de contos.

Só o que não se justifica é que ao deixar a Estrada Nacional, o automobilista tenha que contornar um pequeno mas perigoso buraco que está junto da curva...

E nós conhecemos aquele buraco... há mais de um ano. Ninguem aceitará que seja a falta de verba que há-de justificar a existência daquele buraco!

J. B.

## FUTEBOL

(Continuação da 4.ª página)

mento, a classificação é a seguinte: 1.º — Farense, 38 p.; 2.º — Lusitano, 34 p.; 3.º — Faro e Benfca, 30 p.; 4.º — Lagos e Silves, 27 p.; 5.º — Moncarapachense, 24 p.; 6.º — Desportivo, 23 p.; 7.º — Fusetta, 22 p.; 8.º — Louletano, e Unidos Sambrazense, 16 pontos.

No domingo, o Louletano desloca-se a Moncarapacho.

Próximos encontros:

Dia 11 de Fevereiro Louletano — Silves

Dia 18 de Fevereiro Esperança — LOULETANO

Dia 25 de Fevereiro Lusitano — LOULETANO

Em relação ao Distrital de Juniores, na jornada de 28 de Janeiro, a turma desta vila venceu por 1-0, o Unidos Sambrazense. Neste momento o Louletano ocupa a 6.ª posição, sendo a classificação geral a seguinte:

1.º — Olhanense, 38 p.; 2.º — Farense, 35 p.; 3.º — Lusitano e Silves, 27 p.; 4.º — Portimonense, 26 p.; 5.º — Louletano, 23 p.; 6.º — Unidos Sambrazense, 22 p.; 7.º — Faro e Benfca e Esperança, 21 pontos.

No domingo, o Louletano descausou. O calendário para as duas jornadas finais é o seguinte:

Dia 11 de Fevereiro Farense — LOULETANO

Dia 18 de Fevereiro LOULETANO — Silves

## Amendoeiras em flor

(Continuação da 1.ª página)

que, pela imensidade de amendoeiras floridas, lembram um «Corpus Christi» em procissão rumo ao mar, fazendo desfilarem os «Pequenos Cantores», de Luca della Robbia; «A Idade Inocente», de Reynolds «As Meninas», de Velasquez... — uma maravilha para os olhos.

Em toda a terra algarvia, nestes trinta dias (de 20 de Janeiro a 10 de Fevereiro) as árvores parecem evocar artistas plásticos diferentes, desde as amendoeiras recurvadas a recordar «A Promessa» de Mestre Malhoa a outras, de troncos esguios, encorpadas de flores róseas, lembrando Pavlova na elegância de um adágio.

E assim a terra do Al-Faghar, quando a lenda de Gilda ressurcita, no seu traje de comunhão bordado pela espuma do mar que, cansado de ser fúria, galgou a terra e veio metamorfosear-se em flores...

Do «Jornal de Notícias»

## TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de  
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



LOULÉ  
TELEF. 193

A assistência em LISBOA é prestada na n/ Filial, Rua Luciano Cordeiro, 6 - C - Telef. 53 82 40, pelo n/ sócio gerente. SR. RODRIGO GUERREIRO MATIAS.

## Agência Predial Madalena PROPRIEDADES

Compras \* Vendas \* Hipotecas

RUA DA MADALENA, 182, 1.º - D.

TELEFOS. 86 75 46 - 87 24 18

L I S B O A



# Justificação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTONIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º C-32, de fls. 10, v.º a 13, se encontra uma escritura de justificação notarial, outorgada no dia 24 do mês corrente, na qual José Coelho Júnior e mulher, Maria Esperança Coelho, residentes na povoação e freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: — rústico, constituído por uma courela de terreno arenoso de semear, com árvores e vinha, no sítio dos Cavacos, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, que confronta do nascente com Carlos Guerreiro Nunes e José Mestre, do norte com Francisco Marum, do poente com Francisco Zacarias e outros e do sul com caminho, omisso na conservatória do registo predial deste concelho, e inscrito, na respectiva matriz predial em nome do justificante marido, sob os artigos n.ºs 1577 e 1578, com o rendimento colectável global de 406\$00 de que resulta o valor matricial de 8 120\$00 e o declarado de 10 000\$00.

Que este prédio lhes pertence, por ter sido comprado pelo justificante marido, pelo preço de 4 000\$00 a Manuel Gonçalves Rocha Pires e mulher, Emília Pires, residentes no sítio de Pereiras, da aludida freguesia de Quarteira, por escritura de 30 de Novembro de 1961, lavrada de fls. 12, v.º a fls. 14 do livro n.º 7-B, de notas para escrituras diversas, deste Cartório.

Que, por força do disposto no art.º 13, n.º 1 do Código do Registo Predial, não é aquela escritura título bastante para o registo, mas o certo é que os aludidos transmitentes Manuel Gonçalves Rocha Pires e mulher, eram na data do referido contrato de compra e venda, titulares do direito de propriedade sobre o prédio vendido, também com exclusão de outrem, por o terem comprado há cerca de 50 anos, por preço que ignoram e por título particular que desapareceu, a José Gonçalves Rocha

e mulher, Maria Antónia Neves, e a Manuel Gonçalves Rocha e mulher, Antónia Maria Neves, residentes no referido sítio de Pereiras, únicos herdeiros e interessados na herança deixada por Joaquim Gonçalves Rocha, que foi residente no mesmo sítio de Pereiras, não tendo em face do exposto, possibilidades de comprovar esta aquisição pelos meios normais.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 25 de Janeiro de 1968.

O Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

## Écos de Querença

De visita às obras da Igreja Paroquial, esteve entre nós Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. D. Júlio Tavares Rebimbas.

Registamos, com a maior alegria os seguintes donativos para a reparação da Igreja.

Transporte, 83 393\$80.  
Dr. Manuel Guerreiro — Lisboa, 2 000\$00; Mário da Silva Miguel — Várzea, 300\$00; João da Silva — Pirineu, 50\$00; David Martins Machado — Faro, 100\$00; Joaquim Pedro Martins — Barranco do Velho, 50\$00; José Nascimento Viegas — França, 200\$00; Américo Correia Faisca — França, 100\$00; Manuel de Sousa Martins — Corte Garcia, 100\$00; António Guerreiro Viegas — França, 290\$80; Jacinto da Palma Gonçalves — França, 500\$00; Anónimo — Salir, 100\$00; José Manuel António Costa — Charneca, 40\$00; Anacleto Viegas de Sousa — Lisboa, 50\$00; José Rosa Guerreiro — Loulé, 135\$00; José de Sousa Santana — Povo, 110\$00; Sargento Manuel Mendes Faisca — Tavira, 200\$00; António José — Povo, 50\$00; Manuel da Palma — França, 100\$00; D. Francisco Viegas Guerreiro — Povo, 150\$00; Américo Rodrigues Viegas — Lisboa, 200\$00; Silvestre Gomes — França, 100\$00; José do Carmo Paulino — Lisboa, 200\$00; Daniel da Silva Farias — Faro, 200\$00.

A transportar, 88 719\$60.  
— Galardoado com o prémio «Governador Geral de Moçambique» passou entre nós um mês de licença o cabo sr. José Pontes da Luz, residente no Povo, que recentemente foi condecorado com a Medalha da Cruz de Guerra de 4.ª classe porque sendo apontador de «bazuca», avançou debaixo de fogo, em campo aberto e foi ao encontro do inimigo, anulando completamente a sua resistência.

— Acompanhado de sua esposa, filho e nora, esteve em Querença o nosso amigo e assinante sr. Doutor Quirino Mealha. Também passou aqui alguns dias o sr. Tenente Manuel Contreiras Guerreiro acompanhado de sua família.

— Faleceu no passado dia 3 no lugar da Adega, com 81 anos, o sr. José Guerreiro Aleixo que foi combatente em Angola nas campanhas de 1908. Era o único soldado desse tempo, que se encontrava vivo nesta freguesia.

A família enlutada apresenta-nos as nossas condolências.

C.

## Prédios Vendem-se EM FARO

250 c. — De gaveto — Rua D. Teresa Ramalho Ortigão, 3 quartos, sala, c. jantar, coz., arrec., c. banho e bom quintal.

200 c. — Antigo — rés-do-chão e 1.º andar, com 2 frentes — Rua Veríssimo de Almeida.

Trata o Solicitador — Julião Pestana — Faro.

# POIS!... POIS!... SOME E SIGA...

145 CONTOS RENDEM-LHE 965\$00 MENSAIS  
JURO DE 8%

APARTAMENTOS MOBILADOS E ANDARES

Em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas — magnífica zona, nova e cheia de frescura, grande zona comercial, moderna, piscina, parques, pavilhões desportivos, garagens, arborização, colégios, escola técnica e liceal.

O maior centro comercial da linha de Sintra (em construção) venda e aluguer de estabelecimentos.

Armazéns com áreas de 40 a 4.000 m2 com muito bons acessos a viaturas.

Transportes garantidos só na REBOLEIRA (CIDADE JARDIM) — AMADORA.

## LINHA DE CASCAIS APARTAMENTOS MOBILADOS

Em Paço d'Arcos (Parede) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapraia.

A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil.

NÃO SE PERCA NO CAMINHO DAS SOMAS

Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Ex.ªs os nossos escritórios.

## J. PIMENTA, LDA.

EM LISBOA — Rua Condé Redondo, 53 - 4.º - Esq.º

Telefone 45843 e 47843

EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefone 952021/22

EM REBOLEIRA — AMADORA

SERVIÇO PERMANENTE — Telef. 933670

## Propriedade

Vende-se uma propriedade no sítio dos Barreiros (próximo da CEAL), com a área de 18 898 m2, com alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e outras árvores. A quase totalidade da sua área é composta de barro próprio para a indústria de telheiro e olaria. Tem pedreira e água, embora esta ainda não tivesse sido explorada.

O nível da sua cota permite uma excelente vista sobre a Vila e mar, tendo, por isso, interesse turístico.

Este prédio rústico é propriedade dos Herdeiros de Antónia Campina Leal.

Para mais informações dirigir a este jornal.

## Trespasse em ALMADA

Estabelecimento de Ferragens e Drogas, com muita existência e boa clientela. Bem localizado.

Nesta redacção se informa.

## SOLICITADOR

João M. G. Iria

Largo D. Pedro I, n.º 15

TELEFONES: 387 e 388

Escritório 387 e Residência 79

— LOULÉ —

## CARIMBOS

Faça as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULÉ.

## MOAGEM DE ALFARROBA

VENDE-SE

Pronta a laborar, equipada com todos os pertences e motor a gasoil de 15/17 H. P., marca «Slavia» em muito bom estado, ou só o motor.

Tratar com Sebastião Viegas Martins — Tel. 137 — LOULÉ.

# ECOS de SALIR

(Atrazado na Redacção)

A nova Junta de Freguesia de Salir ao iniciar a sua actividade entra animada da melhor boa vontade e esperança de durante o seu mandato ver realizados alguns melhoramentos de que a freguesia necessita. Assim, com a presença do sr. Presidente da Câmara de Loulé, alguns vereadores da mesma, sr. Eng.º Director de Urbanização de Faro; sr. Director da «Folha do Domingo», Rev. pároco de Salir, Arquitecto da Câmara, membros da Junta de Freguesia cessante e actual, realizou-se na sede da Junta no passado dia 6, uma reunião, a qual teve por fim inaugurar (embora que provisoriamente) a referida sede onde também se trocaram algumas impressões acerca das necessidades mais urgentes da freguesia. Faltou em primeiro lugar o sr. José Viegas Gregório, presidente da Junta actual que agradeceu a comparação daquelas individualidades pedindo a realização com brevidade de alguns melhoramentos de grande importância para o progresso e bem estar da freguesia.

Entre eles, destacou o abastecimento de água fazendo sentir que Salir tem água explorada há cerca de 12 anos a qual é boa e em grande quantidade, mas de nada servindo visto que se encontra fechada. Disse ainda que não gostaria que voltassem a repetir-se na sua terra casos como os sucedidos no ano findo, em que teve de ser abastecida durante três semanas com água imprópria armazenada num tanque de horta ao acessível preço de 50\$00 m3 porque a bomba do poço onde a população se abastece está avariada. Por isso pedida toda a urgência na elevação e distribuição domiciliária.

Pediu ainda a construção de um edifício para a sede da Junta de Freguesia afim de isentar os encargos de aluguer que presentemente tem.

E por fim dirigiu palavras de muito agradecimento à Junta cessante muito especialmente ao seu presidente sr. Dr. Quintino pela boa colaboração que deu e pelo simpático gesto que teve de propositadamente ter deixado alguns fundos em caixa para que a actual Junta ao iniciar o seu trabalho não tivesse de lutar logo de entrada com dificuldades.

Usaram depois da palavra o sr. Director da «Folha do Domingo» grande amigo de Salir, o sr. Eng.º Director de Urbanização e o sr. Presidente da Câmara, ambos agradeceram as palavras que lhes haviam sido dirigidas e prometendo que iriam diligenciar dar solução aos pedidos feitos, logo que fosse possível.

Seguidamente foi-lhe oferecido um jantar.

A terraplanagem da estrada entre Salir e Vale do Algan passando pelo Freixo-Seco de Baixo, já está concluída. Os trabalhos, numa extensão de 8 quilómetros, foram feitos à custa da Junta de Freguesia e do povo.

Há esperança que o empedramento de toda ou em parte, seja feito muito breve. Supomos que a Câmara e a Urbanização estão a encarar bem este serviço, o qual é de muita utilidade visto tratar-se de uma via de perfuração à serra servindo uma grande zona desprovida de meios de comunicação, e encurtamento a distância à sede da freguesia e do concelho.

A Junta de Freguesia de Salir, deslocou-se há dias a Loulé e Faro a fim de pedir alguns melhoramentos para a sua freguesia.

Foi recebida respectivamente pelo sr. Presidente da Câmara de Loulé, Senhor Governador Civil e Senhor Director da Hidráulica do Guadiana, de cujo contacto trouxe as melhores impressões.

A mesma Junta deliberou, em sessão extraordinária, que seja ajardinado o recinto do antigo cemitério, cujos trabalhos já foram iniciados.

Na mesma sessão foi resolvido mandar reparar o reólio da torre da Igreja matriz que há cerca de um ano se encontra avariado. A referida reparação acaba de ser confiada à Fábrica Boa Construtora de Manuel Francisco Cousinha Suc., de Almada, pela importância de 6.500\$.

No próximo dia 11 do corrente realiza-se nesta localidade a tradicional festividade em honra de S. Luís e S. Sebastião, Padroeiro desta freguesia.

C.

## VENDE-SE

Terreno para construções na Campina de Cima e mais 5 000 ou 10 000 metros de regadio junto.

Nesta redacção se informa.

# VEM AÍ O CARNAVAL

(Continuação da 1.ª página)

gava-o ao dador do escudo que ficava verdadeiramente «embaçado».

Algumas houve que recolheram farta maquia e tudo foi entregue como donativo à Comissão das Festas.

Num dos anos mais brilhantes destas festas, em que conseguimos, com a ajuda do Pedro de Freitas, reconstituir uma parte do Cortejo Histórico de Portugal com a cedência de fatos do S. N. I, houve quem argumentasse que não era propriamente um espectáculo de Carnaval.

O cortejo desceria da Campina e pararia em frente do Teatro onde o aguardavam, à janela da frente, a Rainha e as suas damas de honor, os discursos do Rei e os cânticos dos trovadores.

Tudo correu com a maior imponência, pompa e grandeza, mas o dia estava excessivamente frio e os elementos do grande cortejo começaram por esvasiar uns garrafinhos de medronheira na afamada «boite» do Zé de Brito. Instituição que tinha uma confraria numerosa e selecta.

As rainhas, álgidas e transidas de frio, aguardavam à janela do Teatro a chegada, mas como a coisa demorava, iam também emborcando os seus copitos e da algidez inicial já iam tomando uma cor arroxeada.

Aproxima-se o cortejo com toda a pompa e grandeza abrindo com um grupo de trombeteiros que desceu a Avenida no meio do entusiasmo e assombro de todos os assistentes e via-se a Rainha muito apática enquanto o Rei lhe rendia as suas homenagens com um discurso em que os ditrambos eram do género heróico-cómico, de mistura com os seus galanteios injuriosos e pejorativos da sua falsa beleza.

Diga-se, de passagem, que o Rei não estava já muito seguro em cima do cavalo, que respingava de vez em quando, provocando oscilações muito superiores às da Torre de Pisa.

Mas o frio apertava e a apatia da Rainha e das damas ia-se revelando em esgares esquisitos e denunciadores de cólicas de estômago e de insegurança de sentido.

E quando o Rei deu por terminada a sua real homenagem, a Rainha desmaiou, acompanhando o desmaio com um vômito formidável que correspondia ao conteúdo de mais de uma garrafa de «Triplice Seco» das 3 que foram encontradas esvasiadas ao canto da sacada do balcão do Teatro.

E de presumir que o cortejo e a festa real terminou por um fiasco colossal com este extraordinário desfecho.

O que valeu foi que o Corso que estava aguardando a cerimónia, se pôs imediatamente em andamento e salvou as aparências, esquecendo no brilho e graça dos carros o triste episódio do Cortejo.

E como o frio era intenso havia que marchar para aquecer.

E a verdade é que quem vinha a Loulé, vinha mais para assistir à Batalha e ver os carros do que para dar apreciação ao Cortejo.

O certo é que estas manifestações e episódios que se arranjaram para abrilhantar a festa do Carnaval de Loulé, como exibição de grupos folclóricos, concurso de estudantes ou cegadas, cânticos e danças, são sempre diminuídos quando realizados a mesma hora dos cursos pois o que interessa é na realidade batalhar e ver os carros.

Ninguém segura a actividade e desembaraço da gente nova quando ela se quer divertir.

Ao Carnaval de Loulé têm assistido visitantes ilustres, desde Ministros do Estado a embaixadores de Países estrangeiros, altas patentes do exército e da Armada e figuras gradas e conhecidas nos meios bancários, comerciais e industriais.

Para isso se constituía a Tribuna onde tivemos um ano, a prestigiosa figura do embaixador do México e sua família, que hoje supomos ser a figura mais representativa do seu País.

Festa cheia de graça e beleza, com uma animação sempre entusiástica no ardor da luta entre rapazes e as lindas tripulantes dos carros que não tem sido possível conseguir em outros centros e terras onde estas festas se realizam.

Talvez porque Loulé conserva uma tradição mais que centenária, talvez porque a predisposição desta gente seja mais acessível e franca, talvez porque a própria índole e feitio do louletano se coaduna mais com o ambiente de folguedo e descontração, o certo é que Loulé sabe criar, executar, fazer e por último apresentar um Carnaval que, como se diz na marcha, «um corridinho contente que bate bem no chão e corresponde ao geito, que tem no peito, o coração».

R. P.

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 387 — 6-2-1968

## Tribunal do Trabalho de FARO

ANÚNCIO

1.ª publicação

O DOUTOR JOÃO ABEL SARAIVA, Juiz do Tribunal do Trabalho de Faro.

FAZ SABER que nos autos de acção para declaração de perda de direito a pensão em que é signatário INÁCIO CORREIA FAISCA, casado, pedreiro, com última residência conhecida em Vale de Angel — Loulé e Autora — a Companhia de Seguros TAGUS com sede em Lisboa, que correm seus termos neste Tribunal, é o primeiro INÁCIO CORREIA FAISCA, citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de OITO DIAS, que começa a correr depois de finda a dilacção de CINQUENTA DIAS, contada a partir da data da publicação do segundo e último anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido.

Faro e Tribunal do Trabalho, aos dezoito de Janeiro de mil novecentos e sessenta e oito.

Verifiquei a exactidão

O Juiz,

João Abel Saraiva

O Chefe da Secretaria, (Assinatura ilegível)

## AUTOMÓVEIS

Efectue as suas transacções no

STAND BASILIO

EM FARO

onde poderá comprar um bom automóvel por preço de ocasião

Largo de S. Sebastião, 3 e Rua de Loulé, 10

TELEFONE 23613

(em frente das oficinas da VOLKSWAGEN)





## Noticias pessoais

Fazem anos em Fevereiro:

Em 4, a sr.<sup>a</sup> D. Leonilde Centeno Mendonça Carrilho e o sr. Francisco Serafim Campina.

Em 9, o menino Paulo Renato Nascimento Matias.

Em 10, o menino Manuel José Portela Neves.

Em 11, o menino Luís Manuel Caspela Ramos e Maria da Soledade Monteiro Martins e o sr. Fernando Trindade Correia Viegas, residente na Venezuela, e os meninos Jorge Manuel Fernandes, Gema e António Manuel Santos Leal.

Em 12, as sr.<sup>as</sup> D. Ilda Francisca de Sousa, residente em Alcaniz, D. Lídia Quitéria Dias, residente na Venezuela, e D. Isette Guerreiro Lopes Encarnação residente em Lisboa e a menina Maria Carrusa Agostinho.

Em 13, os meninos Francisco Manuel de Jesus Afonso Nunes e Abílio José Rodrigues e a menina Maria dos Reis Luís Cristina.

Em 14, o sr. Mariano E. Campina, residente em Olhão.

Em 16, o sr. José Maria de Sousa Luís dos Ramos, residente em Aveiro.

Em 17, a sr.<sup>a</sup> D. Irene Gonçalves Rita, residente em Lisboa e a menina Alíria Maria Guerreiro Cavaco e o sr. José Faustino Condeiras, residente em Alges, sr. António Martins Barriga Júnior, de Balqueime.

Em 18, os srs. Jorge Adelino da Silva Costa, Fernando Manuel Rodrigues Melro, residente na Venezuela, e Manuel Martins Coelho e as sr.<sup>as</sup> D. Maria de Brito Gomes, residente no Palmeiral, D. Ofélia Fernandes Pereira Barreiros, residente na Venezuela e D. Maria Serafina do Rosário Campina (Venezuela).

Em 19, as sr.<sup>as</sup> D. Antonieta Garcia Gonçalves, residente em Setúbal e D. Maria Júdice Lourenço Pedro e o sr. José António de Lima Faisca e as meninas Mairilene Neves e Ezelte Neves, residentes no Canadá.

Em 20, a sr.<sup>a</sup> D. Fernanda Rodrigues Jerónimo e as sr.<sup>as</sup> D. Maria Madalena Teixeira Farrajota Cavaco e D. Zilda Maria Carrusa Agostinho.

Em 21, o sr. Manuel Clemente Corga, residente na Venezuela.

Em 22, o sr. José Luís Cristina, residente em França, o menino José Avelar Ramos Plácido, residente em Lisboa e a menina Julieta Maria das Neves Martins.

### PARTIDAS E CHEGADAS

De visita à terra natal, está em Loulé em gozo de férias, o nosso conterrâneo e dedicado assinante sr. Aluino Fernandes Rodrigues, que há anos fixou residência no Canadá.

Em gozo de férias, encontra-se em Quarteira, o nosso prezado assinante e amigo sr. José de Sousa Lamas, residente em Almada, que vem acompanhado de sua esposa, sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Santos Lamas.

### CASAMENTOS

Na Igreja da Madre de Deus, em Lisboa, realizou-se, no passado dia 13 de Janeiro, o enlace matrimonial de D. Maria Antónia Sequeira Pontes, gentil e prezada filha da sr.<sup>a</sup> D. Adília Tomás Sequeira Pontes, e do nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. António José Pontes, conceituado comerciante em Quarteira, com o Tenente de Marinha, sr. Manuel Luís de Amaral Pereira, filho da sr.<sup>a</sup> D. Beatriz Coelho Amaral Rosado Pereira e do sr. Eng.<sup>o</sup> Custódio Rosado Pereira, Director dos Portos do Sotaventado do Algarve.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, a sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Ema do Carmo Sequeira Gonçalves Pereira Crespo e o sr. Comodoro Manuel Pereira Crespo, Adjunto do Chefe do Estado Maior da Armada, e, por parte do noivo, a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Céu Amaral Dias e o sr. Francisco Manuel Agostinho Dias, Gerente do Banco do Alentejo, em Beja. Presidiu à cerimónia e celebrou a Santa Missa, o Rev. Padre Dr. David Gonçalves Sequeira.

No momento da comunhão, e conforme as recentes normas litúrgicas, os noivos comungaram sob as duas espécies. Sua Santidade dignou-se conceder aos nubentes a Bênção Apostólica.

Após a cerimónia religiosa, teve lugar em Belém, no «Espelho de Águas», um variado almoço aos numerosos amigos e familiares.

Aos noivos que fixaram a sua residência em Lisboa, desejamos as maiores venturas.

### NASCIMENTOS

No passado dia 18 de Dezembro, na Clínica Maracay (Venezuela), deu à luz uma robusta menina, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Judite José Figueiredo Zacarias, esposa do nosso prezado assinante e amigo sr. Cristóvão Faisca Zacarias.

São avós maternos da sr.<sup>a</sup> D. Dores de Jesus dos Santos Fi-

gueiredo e o sr. Joaquim Alexandre Figueiredo e paternos a sr.<sup>a</sup> D. Lídia Faisca Zacarias e o sr. José de Sousa Zacarias.

Teve o seu bom sucesso em Lisboa, dando à luz uma robusta criança do sexo feminino, à qual foi dado o nome de Ana Isabel, a sr.<sup>a</sup> D. Dora Coelho Xavier, esposa do sr. Vítor Xavier. A recém-nascida, é neta materna do nosso prezado conterrâneo e assinante em Odivelas, sr. Francisco Ferreira Coelho.

★

No Royal Hospital for Women, em Sidney, deu à luz no passado dia 2 de Dezembro de 1967, uma robusta criança do sexo masculino, ao qual foi posto o nome de Jeffrey Corpa Marcos, a sr.<sup>a</sup> D. Rosa Maria Corpa Marcos, esposa do nosso prezado conterrâneo e assinante na Austrália, sr. José Mendonça Marcos.

São avós maternos, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Antonieta Esteves Corpa e o sr. Virgílio de Sousa Corpa e paternos, a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Sousa Mendonça Marcos e o sr. José de Sousa Marcos Júnior, (ambos falecidos).

Aos felizes pais e avós e às recém-nascidas, desejamos as maiores venturas.

### BAPTISMOS

No passado dia 25 de Dezembro, na Igreja Catedral de Maracay (Venezuela), realizou-se a cerimónia do baptismo da menina Marlene Zacarias Figueiredo, filha da sr.<sup>a</sup> D. Maria Judite José Figueiredo Zacarias e do sr. Cristóvão Faisca Zacarias. Apadrinharam o acto, sua tia, sr.<sup>a</sup> D. Maria Graciete Caetano Figueiredo e o sr. José Maria Pires Mendonça.

No mesmo dia e na mesma Igreja, também foi baptizado o menino Félix Clementino Figueiredo Caetano, filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria Graciete Caetano Figueiredo e do sr. Clementino José Figueiredo, tendo sido padrinhos seus tios, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Judite José Figueiredo Zacarias e o sr. Cristóvão Faisca Zacarias.

Momentos depois, foi igualmente baptizado o menino Nelson Pires Bota, filho da sr.<sup>a</sup> D. Graciete Bota Coelho e do sr. José Maria Pires Mendonça. Foram seus padrinhos, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Judite Figueiredo Zacarias e seu marido, sr. Cristóvão Faisca Zacarias.

### FALECIMENTOS

Com a idade de 77 anos, faleceu, em Loulé, no passado dia 6 de Janeiro, em casa de sua filha, a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Rosário Teixeira Dias Pedro, viúva do sr. António Pedro e irmã dos srs. Inácio Pires Teixeira Dias e Joaquim Teixeira Dias, residente em Sair.

A extinta era mãe da sr.<sup>a</sup> D. Lavinia Dias Pedro Teixeira, casada com o sr. José Dias Pires Teixeira, farmacêutico em Loulé e avó da sr.<sup>a</sup> D. Maria Margarida Pedro Cristina Gonçalves da Piedade, casada com o sr. João Carlos Oliveira da Piedade, oficial da Marinha Mercante e das meninas Maria do Rosário Pedro Teixeira, Lavinia Dias Pedro Teixeira e do menino José António Pedro Teixeira.

No passado dia 31 de Dezembro, faleceu em Faro, em casa de sua filha, a sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Guerreiro, natural de Cabeceira d'Algarve (Loulé), viúva do sr. Manuel João Guerreiro.

Desde há algum tempo doente, a saudosa extinta, que contava 78 anos, era mãe das sr.<sup>as</sup> D. Maria da Glória Guerreiro, casada com o nosso prezado assinante e amigo sr. Manuel Madeira Caetano; sr.<sup>a</sup> D. Maria da Piedade Guerreiro, casada com o sr. Luís Madeira Faustino; sr.<sup>a</sup> D. Dionísia das Dores Guerreiro, casada com o sr. José Madeira Mendes (residentes na Venezuela); sr.<sup>a</sup> D. Silvina Guerreiro, casada com o sr. Eduardo Renda Estrela, e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Guerreiro (falecida) e dos srs. Eusébio Guerreiro, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Adeline Maria Calapez Guerreiro, e José Guerreiro, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Pereira Guerreiro, avó das sr.<sup>as</sup> D. Maria Edviges Guerreiro Madeira, Celsaltina Maria Guerreiro Madeira, Elina Pinheiro, Ana Maria Calapez Guerreiro, Maria das Dores Calapez Guerreiro Pinóia, Maria Manuela Guerreiro dos Santos Parreira, Maria Margarida Pereira Caetano, Mário Augusto Calapez Guerreiro, Manuel João Calapez Guerreiro, João Manuel Guerreiro Estrela, António Maria Guerreiro dos Santos, José Manuel Guerreiro dos Santos, José Pereira Guerreiro e deixou 4 bisnetos.

O funeral, realizado da Igreja do Pé da Cruz para o cemitério de Faro, foi muito concorrido.

Faleceu, em Lisboa, o sr. Joaquim Guerreiro Cabeçadas, que era natural de Loulé e contava 67 anos.

O saudoso finado deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Rosa Maria Sequeira Cabeçadas e era pai dos srs. Henrique José, Vítor Fernando e

## SURDOS

RECUPEREM A VOSSA AUDIÇÃO COM UM MODERNO APARELHO SONOTONE!

Visitem os técnicos da CASA SONOTONE que se deslocam a

LOULÉ — Farmácia CONFIANÇA

DIA 14 DE FEVEREIRO

das 10 às 11 H.

para prestarem assistência e fazerem experiências e demonstrações com os novos modelos de aparelhos.

Em Lisboa — CASA SONOTONE — Pogo do Borratém, 33  
Telefones 868352 — 865978 — 872428

## Postal de Faro

### Uma obra importante

Foi noticiado que se estuda o alargamento da estrada que liga a capital algarvia à Vila Cubista, melhoramento da maior importância. A obra importará em cerca de 9 000 contos, abrangendo toda a extensão da via. Tem assim satisfação um reparo muitas vezes efectuado, mormente quando trágico, acidentes o traziam de novo a primeiro plano! É intenso o trânsito que ali se processa e muitas são as rateiras (curvas, pavimentos derrapantes, etc.). Creemos que essas anomalias serão corrigidas e a nova artéria oferecerá condições de segurança a quantos nela transitam!

### Noticiário

Ao Museu de Etnografia Regional, pertença da Junta Distrital foi entregue um modelo de casa típica algarvia, construída pelos alunos da Escola Técnica de Olhão. É uma curiosa peça que muito vem valorizar aquele interessante Museu.

Anexa à Biblioteca Municipal começou a funcionar a Biblioteca Fixa n.º 19 da Fundação

## COMISSÃO de Beneficência da Casa do Algarve

AUXILIO — NATAL 1967

### Receita

Inscrições	30 600\$00
Levantamento no Banco Português do Atlântico	5 300\$00
	35 900\$00

### Distribuição

Auxílio aos pobres	25 710\$00
Despesas de Expediente e Cobrança	690\$00
Deposito no Banco Português do Atlântico	8 400\$00
Em Caixa	1 100\$00
	35 900\$00

Lisboa, 2 de Janeiro de 1968

A Comissão de Beneficência

Rui Manuel Sequeira Cabeçadas e irmão da sr.<sup>a</sup> D. Berta Guerreiro Cabeçadas e dos srs. Nuno Guerreiro Cabeçadas e do saudoso Vice-Almirante José Mendes Cabeçadas.

Em Alcaniz, faleceu no passado dia 1 do corrente o nosso conterrâneo sr. Filipe Martins Franganito, que deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus Matoso Franganito. O extinto, que faleceu com a idade de 67 anos, era reformado dos Caminhos de Ferro de Benguela, onde trabalhou durante 27 anos e era pai das sr.<sup>as</sup> D. Fernanda Franganito de Sá, D. Maria Roosevelt Franganito Rodrigues, casadas respectivamente com os srs. António Correia de Sá, comerciante em Castelo Branco e João Rodrigues, 1.º Sargento enfermeiro, actualmente em serviço no Lar dos veteranos militares em Runa, e dos srs. Romeu Martins Franganito, funcionário dos Caminhos de Ferro de Benguela e irmão dos nossos prezados amigos srs. Manuel Franganito e António Franganito, ambos funcionários da C. P., respectivamente em Faro e Messines.

O seu funeral, realizado no passado dia 2 para o cemitério de S. Lourenço, constituiu uma sentida manifestação de pesar, pois que nele se incorporou elevado número de pessoas desta localidade e arredores.

A toda a família enlutada, apresentamos sentidas condolências.

Calouste Gulbenkian, Concretizou-se assim um ensejo do público leitor de Faro, que até agora vinha dispondo apenas da Biblioteca Itinerante que nas tardes de 6.ª-feira estacionava no Jardim Manuel Bivar. A entrada em função desta nova Biblioteca assistiram pela Fundação Calouste Gulbenkian os srs. Dr. Orlando Vitorino e Armando Terramoto. A Biblioteca funciona todos os dias úteis das 18 às 20 horas excepto aos sábados, em que abre às 11 horas encerrando às 13 horas.

Na Casa da Mocidade, em Faro esteve patente uma exposi-

(Continuação na 3.ª página)

## Dr. Francisco Dias Rosa Júnior

Foi nomeado director do Banco Português do Atlântico, o nosso ilustre comprovinciano, sr. Dr. Francisco Dias Rosa Júnior, que vinha exercendo as funções de Subdirector e de chefe dos serviços de pessoal daquele estabelecimento bancário.

As nossas felicitações.

## Filipe Leal Viegas

Por portaria publicada no «Diário do Governo», foi há dias nomeado vice-presidente da Câmara Municipal de Loulé o nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Filipe Leal Viegas, considerado proprietário em Alcaniz e já integrado em assuntos do Município através da sua acção como Vereador.

A posse ser-lhe-á conferida pelo sr. Governador Civil de Faro em sessão pública a realizar nos Paços do Concelho no próximo dia 8.

## Associação de Assistência à Mendicidade

Com o objectivo de eleger a Direcção e a Mesa da Assembleia Geral para o ano de 1968, realizou-se no próximo dia 12, pelas 21 horas, no edifício dos Paços do Concelho, uma reunião da Assembleia Geral dos sócios da Associação de Assistência à Mendicidade de Loulé, prestimosa instituição local cujo persistente labor tem conseguido evitar o deprimente espectáculo da mendicidade pública.

## Dr. Ladislau Patrício

Apesar de ainda muito recentemente ter completado 84 anos de idade, causou consternação em quantos o conheciam, a morte do sr. Dr. Ladislau Patrício, que foi notável homem de ciência e literato, deixou várias obras publicadas, e ainda dois fascículos da História da Tuberculose em Portugal.

Concluídos os seus cursos de Medicina e Higiene, iniciou a profissão de médico como facultativo Municipal de Loulé, onde grangeou muitas simpatias e amizades.

O ilustre extinto deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Maria José Sarmento Vasconcelos Patrício; pai da sr.<sup>a</sup> D. Ana Maria Sarmento de Vasconcelos, Patrício Senna Bello e do sr. Dr. João Patrício, subdirector do nosso prezado colega «Diário da Manhã»; sogro da sr.<sup>a</sup> D. Margarida do Carmo Sant'Ana de Vasconcelos Patrício e do sr. Dr. Joaquim da Cunha Pignatelli Senna Bello.

A família enlutada endereça sentidas condolências.

## CURSOS de especialização

Pelo Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, estão a ser organizados os cursos destinados a proporcionar adequada preparação a pessoal destinado aos serviços periféricos do Ministério da Saúde e Assistência.

A inscrição está aberta naquele Instituto de 1 a 20 de Fevereiro e os cursos terão início no dia 1 de Março.

As principais condições de admissão são as seguintes:

**Cursos de agentes sanitários.** Para indivíduos do sexo masculino com menos de 30 anos de idade e deveres militares cumpridos, habilitados com o 1.º ciclo liceal. Em caso de necessidade, serão admitidos indivíduos com a habilitação mínima a 4.ª classe. Os alunos admitidos receberão um subsídio mensal de 1.500\$00, durante 7 meses.

**Curso de Preparadores para laboratório distritais e de saúde pública.** Para indivíduos com menos de 30 anos e deveres militares cumpridos, habilitados com o 2.º ciclo liceal. Os alunos admitidos receberão um subsídio mensal de 1.500\$00, durante 7 meses.

**Curso de adestramento de pessoal superior para laboratórios distritais de saúde pública.** Para indivíduos licenciados em Medicina, Farmácia ou Biologia, com menos de 35 anos de idade e deveres militares cumpridos.

Os alunos admitidos receberão um subsídio mensal de 2.000\$00, durante 7 meses.

Para melhor esclarecimento, poderão os interessados contactar com a Delegação de Saúde do Distrito de Faro.

## «A VOZ DE LOULÉ»

Pedimos a todos os nossos assinantes residentes no estrangeiro, ultramar ou localidades onde também não há serviço de coprança, a especial fineza de nos remeterem a importância das suas assinaturas, o que desde já muito reconhecidamente agradecemos.

Lembramos que os preços da assinatura são os seguintes:

CONTINENTE	
Trimestre	9\$00
Semestre	17\$50
Ano	32\$50

(Todos os recibos que forem enviados à cobrança pelo correio terão um aumento de \$50 para as respectivas despesas).

### ULTRAMAR E BRASIL

Trimestre	10\$00 — Avião	20\$00
Semestre	20\$00 — »	37\$50
Ano	37\$50 — »	70\$00

### ESTRANGEIRO

Trimestre	12\$50 — Avião	25\$00
Semestre	25\$00 — »	50\$00
Ano	45\$00 — »	95\$00

## Quando chegará o TELEFONE ao sítio de Corte Buxo?

Fazendo eco duma justa aspiração dos habitantes do sítio de Corte Bruxe (Alte) dissemos recentemente da necessidade de ali ser montado um posto telefónico.

A propósito dessa reclamação, informou-nos há pouco a Administração dos C. T. T., através dos serviços competentes do S. N. L., que «o aludido posto será montado logo que as condições financeiras e de material o permitam».

Sem dúvida que essas são condições essenciais para o melhoramento em vista, mas contamos também com um critério que há-de forçosamente ser justo quando a prioridade estiver em causa.

### ALMANCIL

## Filipe Martins Franganito AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, filho, irmãos, nora, genros, netas, neto e restante família, na impossibilidade de o fazerem directamente, vêm por este meio agradecer sensivelmente a quantos os acompanharam ou de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar em tão doloroso transe por que acabam de passar com o falecimento do seu muito querido marido, pai, irmão, sogro e avó.



NO ÚLTIMO DOMINGO DE JANEIRO — JORNADA VI-TORIOSA DO LOULETANO

Com o maior interesse e entusiasmo tem estado a disputar-se o Distrital da 1.ª Divisão, de que faltam 5 jornadas para atingir o final. Tudo parece indicar que a vitória venha a pertencer ao Farense, mas até final muitas surpresas podem acontecer.

Para o 2.º posto surge o Lusitano, enquanto que a 3.ª posição é especialmente disputada por 3 turmas: Faro e Benfca, Esperança de Lagos e Silves.

Nas duas últimas jornadas, o Louletano foi perder a S. Brás de Alportel, frente ao Desportivo por 4-3, num prélio cheio de interesse e venceu no Estádio Campina, o Sport Lisboa e Fuzeta por 2-1, precisamente a mesma marca que havia obtido no campo do adversário, no encontro da 1.ª volta. Neste mo-

(Continuação na 2.ª página)

## «A CAPITAL»

é o título de um novo diário lisboeta

Para a publicação do jornal diário da tarde «A CAPITAL», que reaparece em breve, tendo como director o sr. Dr. Norberto Lopes e como director-adjunto a sr. Dr. Mário Neves, constituiu-se uma sociedade anónima de responsabilidade limitada, da qual são fundadores, além daqueles dois jornalistas, os srs. Carlos Ferrão, Dr. Alvaro Salema, Maurício de Oliveira, Carlos Machado, Dr. Fernando Seromenho, Raúl Alves Fernandes, Manuel Nunes e Eugénio Quinhones de Sá.

## CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A POLIOMIELITE

Em todos os postos de vacinação do distrito se vai proceder a nova campanha de vacinação contra a paralisia infantil, de 5 a 10 de Fevereiro.

Todas as crianças ainda não vacinadas ou a quem falte a 3.ª dose devem comparecer no Posto de Vacinação situado mais perto da sua residência.

## Festa Diocesana do Apostolado Cristão

O Algarve Católico vai celebrar uma das mais importantes festas da Diocese, ou seja a de Nossa Senhora de Lurdes e do Apostolado Cristão. O programa é o seguinte:

Dias 8, 9 e 10, no Salão da Casa de Santa Zita, em Faro, às 21 horas, Sessões Apostólicas em que será orador o Rev. Dr. Pires Pereira, de Lisboa.

Dia 11, domingo, às 12 horas, na Sé Catedral, Missa Solemnizada e celebrada pelo Rev. sr. D. Júlio Tavares Rebimbas; às 15,30 horas, no Ginásio do Liceu Nacional, Sessão Solene presidida pelo Venerando Prelado.

## Automóvel

Compra-se, em bom estado. Nesta redacção se informa.

## FURGONETA

Vende-se uma furgoneta utilitária FK 1250 (em estado nova e zelosamente tratada), de 9 lugares e carga. Tratar na Rua Serpa Pinto, 24 — Telef. 311 — Loulé.

## ALUGARÁ

Rapidamente casa, moradia ou apartamento. Apartado 110 — Olhão.